

Discursos f.ºes. A. A. U. M.

Exmo. Senhor Reitor da Universidade do Minho

Exmo. Senhor Ministro da Educação

Exmo. Senhor Arcebispo Primaz

Exmo. Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior

Digno. Representante do Senhor Ministro do Equipamento, do
Planeamento e da Administração do Território

Exmo. Senhor Governador Civil do Distrito de Braga

Digníssimas autoridades académicas, civis, militares e religiosas

Ilustres professores

Caros colegas

Minhas senhoras e meus senhores.

Seiço Alves

É com grande honra e orgulho, que me encontro aqui, na qualidade de representante dos alunos, neste dia tão especial, para a nossa Universidade. Hoje, a Universidade do Minho, comemora o seu 22º aniversário. Pode-se pois afirmar, que é ainda uma Universidade jovem. Mas a despeito da sua juventude, ela assume-se cada vez mais como uma instituição estruturante da região onde está inserida, dando um contributo inquestionável em prol do desenvolvimento do Minho. Desde a sua fundação, a Universidade do Minho, assumiu um carácter pioneiro, através do lançamento de novos cursos e remodelação dos cursos existentes, visando a sua permanente actualização. Estas alterações, têm tido como principal objectivo, uma melhor ligação às realidades do mercado de trabalho, de um mundo em constante mudança, em que são necessárias adaptações constantes.

Os estudantes universitários, num mundo que tende para a globalização, com o aparecimento de novas realidades científicas e culturais, não se podem restringir ao cumprimento e aprovação do plano curricular dos cursos que frequentam. Cada vez mais, hoje, se torna necessário possuir conhecimentos científicos e culturais diversificados, que possibilitem a adaptação às mudanças. É este princípio que os estudantes esperam que a universidade não perca de vista.

No plano desportivo, com a inauguração das novas instalações, esperamos que o desporto universitário sofra um forte incremento, ele que tem sido tão esquecido, na nossa universidade. Com o pavilhão polivalente, iremos adquirir uma mais valia no plano da competição desportiva, existindo assim condições ideais para a obtenção de melhores resultados. No que diz respeito ao desporto de lazer, também se poderá agora usufruir de melhores condições para a prática desportiva, essencial ao aumento da qualidade de vida. Contudo, lembro que o Pólo de Azurém, tem também necessidade de possuir um pavilhão polivalente. Todos nós, esperamos que isto se torne uma realidade, num futuro próximo.

As novas instalações que são hoje inauguradas, dada a sua dimensão, contribuem decisivamente para que esta universidade, seja uma das principais do nosso país. Mas este crescimento nas suas estruturas físicas, deve ser acompanhado inevitavelmente de uma melhoria do ensino ministrado, traduzido no aproveitamento correcto dos recursos existentes. O seu crescimento, não pode incorrer no perigo de um ensino massificado, em que o único objectivo é ter um grande número de estudantes. A esta realidade, devem estar atentos os responsáveis governamentais e todos os intervenientes na política de educação.

Ao mesmo tempo, o contexto europeu, não pode ser descurado, na evolução do ensino universitário. Este aspecto, com a já próxima Integração Económica e Monetária, e talvez a Integração Política, último patamar da construção europeia, impõe que as mudanças no ensino, devam ser pensadas numa perspectiva europeia, tendo em vista uma competição, que se pretende em pé de igualdade com os restantes países europeus.

Por último, todos nós esperamos, que a Universidade do Minho continue a afirmar-se como uma instituição, que aposta na qualidade dos profissionais que forma, contribuindo assim, para uma melhor integração no mercado de trabalho.

Sinto pois, muito orgulho em ser aluno da Universidade do Minho, e ainda mais, neste dia muito especial da sua existência.

Singhi  *Soli*